

CONCERTO DE REIS

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS & TIAGO NACARATO

CORO INFANTIL E JUVENIL DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE GONDOMAR
CORO JUVENIL DO ORFEÃO DE RIO TINTO



12 JANEIRO 2025, 18H00
Multiusos de Gondomar

Direção Artística | António Vieira
Maestro Titular | Hélder Magalhães

PROGRAMA

Stefano Squarzina (*1966)

CPO Rhapsody

I. *Preludio Metropolitano*

II. *Prima Chanson*

III. *Interludio*

IV. *Seconda Chanson*

V. *Samba di Mezzanotte*

Johann Strauss II (1825-1899)

Persian March | Pizzicato Polka op.234

(arr. A. Iourgaev)

Im Krapfenwald'l, Polka française, Op. 336

(arr. Sofia Sousa Rocha)

Tik-Tak, Schnell-Polka, Op. 365

(arr. Sofia Sousa Rocha)

Bauern Polka, Polka française, Op. 276

(arr. Sofia Sousa Rocha)

OPGB & TIAGO NACARATO

Vinicius de Moraes

Chega de Saudade

A. Fonseca, R. Ferreira e V. Sequeira

Uma Casa Portuguesa

Vinicius de Moraes

A Felicidade

Tiago Nacarato

A Dança

Tiago Nacarato, Cristina Silva

Cedo

Pixinguinha

Carinhoso

ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS E BANDOLINS

A Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins (OPGB), foi fundada em 2007 e, desde então, realizou mais de uma centena de concertos não só em Portugal, continente e ilhas, mas também marcou presença frequente em festivais de música clássica em Espanha, França, Países Baixos, Bélgica, Luxemburgo e Alemanha. Desenvolve todos os anos uma temporada regular de concertos no Município de Gondomar e percorre toda a geografia nacional, destacando-se os concertos com lotação esgotada no Museu Nacional da Música, em Lisboa, ou na Casa da Música do Porto. A sonoridade única e a qualidade dos seus concertos recebem frequentemente os maiores elogios do público.

É formada por 18 músicos diplomados e com alta formação instrumental e um maestro titular.

Tem a sua residência em Gondomar, com apoio da Câmara Municipal, que reconheceu na OPGB qualidade superior e mais-valia para o município e região.

Alguns dos melhores compositores nacionais europeus da atualidade têm vindo a compor e a dedicar obras em estreia à OPGB. Esta orquestra tem vindo a colaborar com grandes artistas, tais como Vozes da Rádio, Sofia Escobar, e muitos outros músicos e maestros premiados.

BANDOLINS 1

António Vieira

Hugo Melo

Juliana Negrão

Adriano Campinho

Élia Aguiar *

Lino Silva *

Diogo Moutinho **

Vasco Alves **

Ricardo Eusébio **

BANDOLINS 2

Patrícia Raquel

Eduardo Sousa *

Pedro Gonçalves *

Ricardo Mota *

Inês Sousa *

Martinha Oliveira **

Teresa Portinha **

Gabriel Pinto **

Maria Leonor Clemente **

Clara Figueiro **

BANDOLAS

David Rodrigues

José Leal

Nelson Silva

Jorge Costa

Fernando Noronha *

Gonçalo Moutinho **

Beatriz Abrunhosa **

Leonor Castro **

Sarah Pressler **

Guilherme Santos **

GUITARRAS 1

Cesar Pinto

João Varão

Ricardo Abreu

Daniel Lemos *

Beatriz Oliveira *

Filipe Curral *

Luís Siciliani **

Marta Alecrim **

Manuel Cardoso **

Maria João Proença **

GUITARRAS 2

Tiago Cassola

Paulo Ramos

Carlos Fernandes

João Carneiro *

Inês Cunha *

Davide Amaral *

Sofia Crista **

Tiago Pedroso **

Pedro Ferreira **

Carolina Almeida **

CONTRABAIXO

João Francisco

Marco Carneiro *

FLAUTA

Marco Pereira *

OBOÉ

Sandra Monteiro *

CLARINETE

Manuel Moura *

FAGOTE

Pedro Travanca *

PERCUSSÃO

Rui Brito *

Luís Silva *

TIAGO NACARATO (*Solista convidado*)

Tiago Nacarato é um dos cantautores mais completos e coerentes da música portuguesa atual, a quem se vaticina uma longa e sólida carreira. Conta já com digressões europeias, brasileiras e em território nacional, afirmando-se, assim, como um dos mais relevantes artistas portugueses contemporâneos.

Aos 18 anos, Tiago Nacarato decidiu investir na sua educação musical, inscrevendo-se na escola de música Valentim de Carvalho, onde teve aulas de canto, guitarra, treino auditivo, teoria musical e combo. Durante esse período surgiram as primeiras oportunidades, sendo que um dos marcos mais importantes vem na sequência de um convite de Pedro Cardoso (Peixe, dos Ornatos Violeta), seu professor na altura, para integrar uma orquestra de guitarras e baixos elétricos, projeto esse que pisou palcos como Serralves em Festa, Hard Club ou Casa da Música.

O regresso às raízes brasileiras acontece uns anos depois, quando se junta à Orquestra Bamba Social como vocalista, um projeto que reúne músicos luso-brasileiros residentes no Porto e que presta tributo a vários clássicos da música brasileira, recriando-os e acrescentando novas sonoridades. Juntos já lançaram “Sorria” ou “Na Fé”, tema que dá nome ao primeiro álbum de originais da banda.

Em 2022, editou “Peito Aberto”, segundo álbum de originais, que lhe valeu concertos novamente no Brasil, mas também em Inglaterra e em Itália. Recebeu, ainda, o prémio Andrea Parodi para Albo D’Oro [Álbum de Ouro].

No ano seguinte, o artista realizou a maior tour de sempre no Brasil. Deu treze concertos em dez cidades de oito estados diferentes. Ainda no mesmo ano, lançou o single “Cedo”, com a participação especial da artista Cristiana Silva, um tema que se reflete entre a dualidade entre a razão e a intuição.

Recentemente, foi galardoado com os prémios de Ouro, no Brasil, e Platina, em Portugal, com a sua versão do tema “Onde Anda Você”, que conta com mais de 55M de streamings nas plataformas digitais, e lançou ainda um novo single “Flash”, que convida a dançar e faz uma chamada de atenção ao preço a pagar pelo excesso de busca pela perfeição.

Ainda este ano, o artista tem a caminho o lançamento do projeto “Beira Mar”, um EP colaborativo com o guitarrista brasileiro Cainã Cavalcante, vinculando ainda mais a ponte entre o Brasil e Portugal.

HÉLDER MAGALHÃES (*Maestro titular*)

Iniciou a sua formação académica no Conservatório de Música do Porto, onde estudou Percussão e Trompete. Prosseguiu os estudos na Escola Profissional de Música do Porto, tendo concluído o Curso Complementar de Instrumento de Sopro – Trompete, na classe do professor Rui Brito. Concluiu a sua licenciatura na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto do Instituto Politécnico do Porto, onde se diplomou na classe do professor Kevin Wauldrón. Realizou, na área do ensino, duas profissionalizações, em serviço, na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo e Universidade Aberta (Ensino Artístico – Trompete e Classes de Conjunto).

Realizou diversos cursos de direção e cursos de aperfeiçoamento (masterclasses) do instrumento – trompete com maestros e professores distintos do panorama nacional e estrangeiro.

Fez parte da Orquestra Portuguesa das Escolas de Música, da Orquestra Nacional de Sopros dos Templários e da Orquestra Clássica Bracara Augusta. Foi músico convidado de várias orquestras nacionais, nomeadamente da Orquestra Nacional do Porto, da Orquestra Clássica do Centro, da Orquestra de Câmara de Pedroso, entre outras.

Foi diretor artístico e maestro do Grupo Coral de Esmoriz, da Tuna Musical de S. Paio de Oleiros, maestro da Banda Musical Levenense, Vila Nova de Gaia (2000-2007), Banda Musical de S. Martinho

da Gandra, Ponte de Lima (2007-2018), da Banda Marcial da Foz do Douro – Filarmónica do Porto, Porto (2019-2022) e do Orfeão de Rio Tinto, Gondomar (1996-2022).

É membro fundador do Grupo de Metais Gaudette, formação que integra desde a respetiva fundação, e foi trompetista da Big Band Corleone. Exerceu funções de trompetista e chefe de naipe na Orquestra Sinfonietta, no Porto. Dirigiu esta mesma orquestra, em diversos concertos, como maestro convidado, assim como a Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins e a Douru’s Orquestra.

Foi professor convidado a orientar o naipe de Trompetes em estágios da Orquestra Nacional de Jovens (ONJ).

Orientou o naipe de Trompetes e Sopros de metal do GESTOS – Estágio de orquestra sinfónica ao longo das quatro edições.

Foi o maestro convidado a dirigir o II estágio da Orquestra Jovem Portuguesa de Plectro(OJPLECTRO), que se realizou na cidade de Lamego, em 2023.

Como professor de instrumento – trompete lecionou em várias escolas do ensino artístico.

É diretor artístico e maestro do Orfeão Portuscale do Banco BPI e do Orfeão de Ermesinde da Associação Académica e Cultural de Ermesinde.

Leciona a disciplina de instrumento – trompete e classe de conjunto na Escola de Música Óscar da Silva, Matosinhos e na Artâmega – Conservatório de Artes do Marco de Canaveses, onde também exerce funções de diretor pedagógico e coordenador das áreas de sopros e percussão.

Assumiu o cargo de maestro titular da Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins em 2018, com quem tem realizado inúmeros concertos não só em Portugal como por toda a Europa, tendo o privilégio de dirigir alguns dos mais prestigiados solistas nacionais e internacionais.

É, desde outubro de 2022, maestro da Banda Musical São Vicente de Alfena, Valongo.

CORO INFANTIL E JUVENIL DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE GONDOMAR

Constituída em 23 de fevereiro de 2022, a Associação Jubilus – Conservatório de Música de Gondomar inaugura a primeira escola do ensino artístico especializado no concelho de Gondomar, tutelada pelo Ministério de Educação, onde se ministram cursos nos níveis de iniciação, básico em regime articulado e supletivo.

Esta instituição pretende ser ímpar no ensino artístico especializado, promover a educação musical e a formação de músicos e complementar, diversificar e enriquecer a oferta educativa da população gondomarense ao nível da formação artística, assim como assumir-se como promotor da cultura musical.

É também responsável pela dinamização da disciplina de música nas Atividades de Enriquecimento Curricular do Agrupamento de Escolas de Valbom e do Agrupamento de Escolas de Gondomar n.º 1.

CORO JUVENIL DO ORFEÃO DE RIO TINTO

Formado em 29 de novembro de 1995, sob a orientação artística de Sara Amorim e Carla Neves. Atualmente, sob a direção de Andreia Lopes, o grupo é composto por 38 elementos com idades compreendidas entre os 4 e 18 anos. Desde a sua fundação que participa em todos os concertos de Natal, de Páscoa, aniversários da Associação e em concertos das Festas da Cidade de Rio Tinto. Em 2004, fez a gravação do seu primeiro CD, participou na gravação do CD do Orfeão de Rio Tinto em 2013 e no CD dos 25 anos do Orfeão de Rio Tinto.

O Coral Juvenil tem vindo, ao longos destes anos, a dignificar o nome de Rio Tinto e do concelho de Gondomar em todos os locais onde tem atuado.